



AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2008

Aos vinte e cinco dias de fevereiro do ano de dois mil e oito, às dezessete horas e vinte minutos, teve início a reunião ordinária da Diretoria colegiada da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, no Plenário do edifício sede, em Brasília. A reunião foi presidida pela Diretora-Presidente **Solange Paiva Vieira**, secretariada pela Secretária-Geral, **Lenir de Moraes**, e contou com a presença dos Diretores **Alexandre Gomes de Barros**, **Allemander Jesus Pereira Filho**, **Marcelo Pacheco dos Guarany**s e **Ronaldo Serôa da Motta**. Inicialmente, a Diretora-Presidente solicitou ao Diretor Allemander Jesus Pereira Filho que explicasse os motivos pelos quais solicita a transcrição literal das suas manifestações nas atas das Reuniões de Diretoria. O Diretor informou que a ata da reunião é fundamental e consubstancia as posições dos Diretores. Faz questão de que as suas posições que, em geral, não vêm sendo seguidas, o que respeita profundamente, constem na ata porque é uma ressalva e resguarda-o de eventuais problemas no futuro. Disse também que as reuniões das terças-feiras são apenas encontros informais e não dão respaldo à Diretoria e nem a ninguém para tomar qualquer decisão com aquilo que foi conversado, pois servem apenas para que os Diretores possam trocar idéias, sentir como estão diferentes os assuntos. Ponderou, ainda, que as Reuniões de Diretoria têm o aspecto legal, consubstanciado nas atas. O Diretor Marcelo Pacheco dos Guarany's sugeriu que o Diretor Allemander pontuasse a parte das falas que considera imprescindível, como tentativa de operacionalizar o processo de elaboração das atas. Em seguida, a Diretoria passou a deliberar sobre o processo de relatoria do Diretor Alexandre Gomes de Barros, aprovando o processo nº 60800.003597/2008-16, com a ressalva de que seja inserida no voto a data de entrada desse processo. Aprovou os seguintes processos de relatoria do Diretor Marcelo Pacheco dos Guarany's: processo nº07-01/5828/82; processo nº07-13/0050/89; processo nº60800.039919/2007-84. No que tange ao último processo, sobre Tarifas Internacionais – América do Sul, foi sugerida pelo Diretor Marcelo Pacheco dos Guarany's, em coordenação com o Diretor Ronaldo Serôa da Motta, a criação de um Grupo de Estudos com o objetivo de analisar a política tarifária internacional. Os Diretores Allemander J. Pereira Filho e Alexandre Gomes de Barros também demonstraram

interesse em participar. A Diretoria decidiu criar o Grupo de Estudos e estabeleceu prazo de noventa dias para produção de trabalho e apresentação dos resultados à Diretoria. Logo após, a Diretora-Presidente pediu permissão para incluir dois processos extra-pauta, sendo o primeiro o processo de nº 60800.061859/2007-86, de relatoria do Diretor Ronaldo Serôa da Motta, cuja vista havia sido solicitada pela Diretora-Presidente, Solange Paiva Vieira, na Reunião de Diretoria do dia dezoito de fevereiro para emissão de parecer da Procuradoria, segundo a qual não há vedação ou impedimento legal à continuidade do processo. A Diretora-Presidente decidiu então acompanhar o voto do relator. O Diretor Allemander J. Pereira Filho expressou a sua preocupação e disse que o assunto é bastante delicado. Ressaltou a sua opinião de que se está permitindo direitos dentro da Comunidade Européia que eles já têm, somados a direitos que o Brasil não tem. Os países da Comunidade Européia vão ter direitos de quinta, sexta e sétima dentro da Comunidade Européia, que o Brasil não tem, e só continuará com os mesmos direitos contidos nos acordos. Conforme o Diretor, o Brasil está abrindo mão, dando à Comunidade Européia direitos internos que eles já têm, mas podendo voar de outros estados, desde que eles estejam estabelecidos lá. Solicitou vista do processo para fazer um voto por escrito, dizendo que não deseja prejudicar os trabalhos, mas que de alguma forma encara isso como um prejuízo para as empresas brasileiras. Lembrou, ainda, que na reunião do dia dezoito de fevereiro também demonstrou essa preocupação, pois considera que essa negociação desbalanceia a competição. Por fim, o processo foi aprovado pelo relator, Ronaldo Serôa da Motta, pela Diretora-Presidente, Solange Paiva Vieira, e pelos Diretores Alexandre Gomes de Barros e Marcelo Pacheco dos Guarany's. O Diretor Allemander J. Pereira Filho não acompanhou o voto do relator. Logo após, a Diretora-Presidente levou ao conhecimento da Diretoria os processos que tratam sobre a questão da renovação do aluguel do prédio da ANAC no Rio de Janeiro, tendo sido aprovados os processos nº60800.049499/2007-44 e 60800.010602/2008-47. Na seqüência, o Diretor Allemander J. Pereira Filho incluiu dois processos extra-pauta. O primeiro referia-se à operação de Congonhas, em que ficou acordado que o Diretor encaminhará cópia da Resolução a todos os Diretores e que a matéria será votada na próxima Reunião de Diretoria. O segundo processo sobre alteração do prazo para que aeronaves que se enquadrem no RBHA noventa e um implementem o sistema EGPWS, de percepção e alarme de proximidade de solo, foi proposto pelo Diretor relator que o prazo fosse estendido até trinta e um de dezembro de dois mil e dez. Segundo ele, o equipamento precisa ser instalado, e a extensão de prazo atenderia a demanda e os fabricantes poderiam produzir os equipamentos. A Diretora-Presidente expressou dúvidas quanto a aspectos legais e o Diretor Marcelo Pacheco dos Guarany's resolveu pedir vista do processo com

o objetivo de encaminhá-lo à Procuradoria-Geral Especializada para emissão de parecer. Foi ressaltado pelos integrantes da Diretoria a necessidade de se encaminhar os processos à Secretaria-Geral antes de serem deliberados na Reunião. Ficou definido que o prazo para o envio dos processos à Secretaria-Geral pelos Diretores será a quinta-feira de cada semana, às doze horas. A Diretora-Presidente informou sobre a necessidade de que a ANAC escolhesse o seu integrante na Delegação Brasileira junto à Organização Internacional de Aviação Civil (OACI). O Diretor Ronaldo Serôa da Motta sugeriu o nome do senhor Alex Romera, que foi aprovado pela Diretora-Presidente e pelos Diretores Alexandre Gomes de Barros e Marcelo Pacheco dos Guarany's. O Diretor Allemander J. Pereira Filho fez algumas considerações sobre essa indicação e pontuou que ao senhor Alex Romera falta conhecimento mais denso sobre transporte aéreo, ressaltando que outros nomes precisavam ser avaliados e que, independente de ser civil ou militar, todos são brasileiros, embora o conhecimento acumulado por boa parte daqueles que estão na Agência e foram da Aeronáutica seja valioso para o representante da ANAC na OACI, com atuação no Comitê de Transporte Aéreo. Alegou que não se pode ou não se deve abrir mão desse conhecimento no momento dessa indicação, e que ainda se deve examinar os currículos de pessoas que estão na Agência e também tiveram passagem pela Aeronáutica e foram pessoas bem avaliadas. Acredita que a formação militar de oficial que eventualmente esteve na Academia da Força Aérea, onde os exames de seleção são sempre muito concorridos, ou o oficial que foi para o ITA e fez Engenharia Aeronáutica, recebendo formação muito mais densa, principalmente para quem vai ficar em um comitê de transporte aéreo. O Diretor Allemander J. Pereira Filho salientou que soube apenas no dia da Reunião de Diretoria Colegiada sobre a necessidade de se indicar o nome do representante e gostaria de ter tido a oportunidade de avaliar outros nomes. Apesar de haver dúvidas quanto à indicação do senhor Alex Romera, disse respeitar a decisão da Diretoria. O Diretor Ronaldo Serôa da Motta considerou que, embora não seja um especialista em aviação civil, o senhor Alex Romera tem um vasto conhecimento em todas as áreas. Explicou que seria uma boa inovação ter uma pessoa com uma trajetória na aviação civil e que não fosse militar, e que esta, talvez, fosse uma oportunidade de fazer um intercâmbio entre as áreas. Esse Diretor informou, ainda, compreender a diferença entre civis e militares. Disse que isso não é nenhum preconceito, mas acha importante para a ANAC, do ponto de vista institucional, ter um civil em um organismo internacional. O Diretor Alexandre Gomes de Barros disse que trabalhou pouco tempo com o senhor Alex Romera, mas que conhece o trabalho que ele fez com a nova Diretoria desde a sua chegada. Explicou ter uma boa impressão dele e, embora o considerasse uma pessoa mais generalista e soubesse que ele não tem uma formação densa na área da aeronáutica,

acreditava que o indicado preenchia os requisitos passados pelo Diretor Ronaldo Serôa da Motta. Ponderou que, em casos de escolha, seria melhor se tivessem outras opções, e que preferiria que houvesse outros nomes. Porém, ressaltou que, como essa requisição foi feita há algum tempo e não havia mais indicações até aquele momento, pessoalmente, não via problemas com a indicação do senhor Alex Romera ao cargo. O Diretor Marcelo Pacheco dos Guarany's disse que, no âmbito dos organismos internacionais, achava muito importante a visão geral dos assuntos. Ponderou que não teve uma grande proximidade com o senhor Alex Romera, mas que sempre o admirou por sua capacidade de conduzir e resolver assuntos. Informou que, apesar de não ter uma formação específica, o senhor Alex Romera tem uma formação geral e experiência no setor. Assim, ficou decidido por quatro votos a um que o senhor Alex Romera será o representante da ANAC junto à OACI. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos às dezenove horas e vinte minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e oito, após o que foi lavrada, por mim, Lenir de Moraes, a presente Ata, que é por todos os Diretores presentes lida e assinada.

SOLANGE PAIVA VIEIRA

Diretora-Presidente

ALEXANDRE GOMES DE BARROS

Diretor

ALLEMANDER JESUS PEREIRA FILHO

Diretor

MARCELO PACHECO DOS GUARANY'S

Diretor

RONALDO SERÔA DA MOTTA

Diretor